

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL
ATA DA 9ª REUNIÃO DO CONFIS

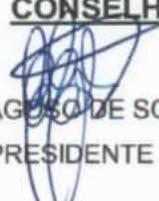
POR CONVOCAÇÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
MACAÉ - MACAEPREV

REALIZADA NO DIA 06 DE MARÇO DE 2018

ATA Nº 009/2018 de 06/03/2018 – Ata de Reunião do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia seis de março de dois e mil e dezoito, estando presente os membros **Ellomir Fragoso de Souza Esteves, Carla Mussi Ramos e Susan Cristina Venturini Ferraz**, que reuniram-se após convocação ordinária, às dezoito horas para em conjunto analisarem realizarem as conferências entre total dos valores empenhados em cada conta, contida balancete da despesa, com a somatória dos empenhos contidos na relação de empenho, referente à competência de Novembro de 2017. Sendo assim, a conferência com base no que foi proposto começou pela conta 31901101 – VENCIMENTOS E SALARIOS aonde após verificação constataram que o valor empenhado R\$ 263.390,83 derivou dos empenhos Nº 489 de 24/11/2017, pela conta 31901303 – INSS DIVERSOS onde após verificação constatamos que o valor empenhado de R\$ 2.447,40 derivou do empenho nº 497 de 28/11/2017, pela conta 31911302 – CONTRIBUIÇÃO P/RPPS DIVERSOS onde após verificação constatamos que o valor empenhado de R\$ 34.507,55 derivou dos empenhos 496 e 498 de 28/11/2017, pela conta 33903600 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIRO PESSOA FÍSICA, aonde após verificação constatamos que o valor R\$, 72.797,73 derivou dos empenhos 461 a 472 todos do dia 13/11/2017, dos empenhos nº 473 a 480 todos do dia 14/11/2017 e os empenhos 481 a 488 do dia 16/11/2017, pela conta 33904601 – AUXILIO ALIMENTAÇÃO SERVIDORES, aonde após verificação constatamos que o valor R\$ 20.195,50 derivou dos empenhados nº 490 e 491 de 24/11/2017, pela conta 33900101 – PROVENTOS PESSOAL CIVIL RPPS, aonde após verificação constatamos que o valor R\$, 3.604.574,69 derivou do empenhos nº 493 de 24/11/2017, pela conta 33900301 – PENSIONISTA CIVIL RPPS, aonde após verificação constatamos que o valor R\$ 666.573,24 derivou do empenho nº 492 de 24/11/2017, por fim pela conta 33900800 – OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTÊNCIAS DO SERVIDOR OU DO MILITAR, aonde após verificação constatamos que o valor R\$ 1.262.116,23 derivou do empenho nº 460 de 01/11/2017 e dos empenho 494 e 495 de 24/11/2017, sendo assim o conselho decide em encerrar a presente reunião haja vista o termino da conferência dos empenhos contidos na relação. Nada mais havendo a tratar, está ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz, sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes **Horário de Término: 20:10**, por decisão dos membros deste Conselho, fica marcado reunião extraordinária para o dia 14 de Março 2018 às 18:20Hs

CONSELHO FISCAL


CARLA MUSSI RAMOS
MEMBRO


ELLOMIR FRAGOSO DE SOUZA ESTEVES
PRESIDENTE

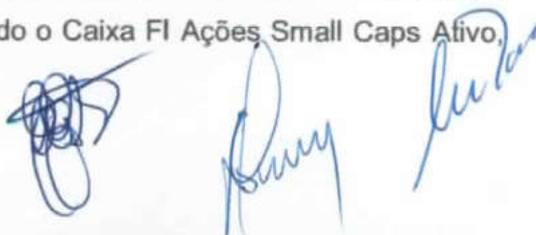

SUSAN C.V. ERRAZ
MEMBRO

Processo 310681/18
12/04/2018

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

ATA DA 10ª REUNIÃO DO CONFIS
POR CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
MACAÉ - MACAEPREV
REALIZADA NO DIA 14 DE MARÇO DE 2018

ATA Nº 010/2018 de 14/03/2018 – Ata de Reunião do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia quatorze de março de dois e mil e dezoito, estando presente os membros **Ellomir Fragoso de Souza Esteves, Carla Mussi Ramos e Susan Cristina Venturini Ferraz**, que reuniram-se após convocação extraordinária, às dezoito horas e vinte minutos para em conjunto analisarem os assuntos abordados nas reuniões do conselho previdenciário, ao começarmos a analisar a ATA de Nº 006/2018 identificamos que os membros do conselho previdenciários participaram de reuniões aonde foi destacado que um aumento da volatilidade ao longo de 2018, principalmente a partir do 2º trimestre. (Eleições, indefinições políticas, pesquisas eleitorais, delações; dentre outras variáveis).- sendo o palestrante Taxa Selic será fixado ao fim do ano de 2018 em +6,25% e convergência do IPCA, quanto aos Investimentos tradicionais, os atrelados ao IRF-M1 e DI, fecharam abaixo da meta atuarial que é de IPCA +6% a.a. sendo assim fica claro a necessidade de diversificar, de forma cautelosa e com critérios, em novos produtos que busquem maiores retornos é necessário à aceitação de maiores riscos na carteira, na Palestra foi também abordado que a riscos para o mercado financeiro, tais como: A Eleição Presidencial, o Risco Fiscal, Os juros Americanos e a Liquidez Global. Logo após, falou da importância do Controle, ressaltando os seguintes tópicos: - Quando a diversificação, resta apenas o risco sistemático. - Encontrar a melhor combinação de ativos de forma a minimizar a volatilidade total da carteira. - As incertezas do futuro precisam levar em consideração o Risco, não somente o retorno projetado. - Escolha de ativos com risco/retorno mais controlados. - Escolher investimentos com diferentes tempos, e ciclos de vida para minimizar o impacto de condições adversas. - Necessário levar em consideração a correlação entre os ativos. (Múltiplos riscos). - Iniciar uma posição em renda variável, com pequenos volumes financeiros, e de forma assídua, fazendo assim um preço médio. Após a explanação acima começou o Palestrante a falar dos produtos, comentando sobre a renda variável, destacando o retorno dos fundos small caps, que superaram o Ibovespa ao longo do ano (nos primeiros nove meses), citando o Caixa FI Ações Small Caps Ativo.



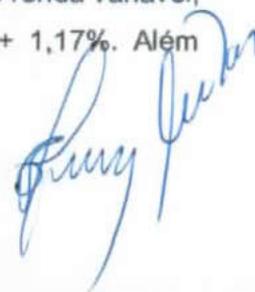
**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL**

que apresentou uma rentabilidade acumulada de jan/17 a set/17, de +44,58%. Em seguida apresentou um quadro, referente a premiação dos melhores fundos de renda fixa do 1º semestre de 2017, de acordo com o retorno, descontada a taxa de Administração, na qual se destacaram os fundos Caixa IRF-M1+ TP LP, que ficou em 3º lugar, com retorno no semestre de +8,81% e nos últimos 12 meses com um retorno de +17,90% e o fundo Caixa Brasil IRF-M TP LP, que ficou em 4º lugar com retorno no semestre de +8,13% e retorno nos últimos 12 meses de +16,57%. Em seguida apresentou um quadro da ANBIMA, com o Ranking Global de Administração de Recursos de Terceiros, com posição em janeiro/18, dados em R\$ milhões, no segmento RPPS, na qual a instituição financeira, Caixa Econômica Federal, aparece em 1º lugar, com 46,47%. Logo após o Palestrante apresentou um quadro com desempenho em janeiro de 2018 dos fundos, tanto de renda fixa, como variável, na qual em Renda fixa, melhor desempenho foi do Caixa Brasil Ima-B5+ TP LP, com +4,91% e renda variável foi o fundo Caixa Petrobrás Pré-Sal FI Ações, com +22,22%. Já com relação ao desempenho ao final de 2017, o melhor fundo de Renda Fixa da CEF, foi o Caixa Brasil IRF-M1+ Títulos Públicos LP, com +16,15% e o melhor fundo de renda variável foi Caixa Vale do Rio Doce FI Ações, com +60,50% de rentabilidade. Para finalizar o Palestrante falou dos fundos de renda variável Caixa FIA Institucional BRD Nível I, que captura a variação cambial em relação ao dólar americano, com investimento em ações de companhias com atuação mundial como Apple, Microsoft, Google, Mastercard, Coca Cola, entre outros. Depois falou do fundo de renda variável FIC Valor Dividendos RPPS, que a carteira atual possui dividendo esperado (dividend yield), com PL em 31/01/18 de R\$ 364.884.519,37, com taxa de Administração de +1,72% a.a., e cuja composição da carteira é: financeiro e outros 35,77%, Utilidade Pública com +24,65%, Consumo Cíclico com +17,41%, Bens Industriais 8,30%, Telecomunicações com +7,88%, Operações Compromissadas com +2,29%, Petróleo, Gás e Biocombustíveis com +2,11%, Materiais Básicos com +1,40%, Empréstimo Ação com +0,23% e Derivativos com -0,04%. Depois também falou do fundo de renda variável Caixa FIA Infraestrutura, que é um fundo de ações com gestão ativa, que busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em ações de empresas do setor de infraestrutura. É voltado para clientes que busquem opções de investimentos de longo prazo e que tolerem a volatilidade e os riscos inerentes a esse tipo de investimento. Esse fundo tem taxa de administração de +2,00% a.a. Sua carteira é composta por ações de empresas dos setores de economia que estejam ligados direta ou indiretamente à infraestrutura. Em seguida falou do fundo multimercado Caixa FI Multimercado RV 30, que é um fundo da categoria multimercado balanceados, com gestão



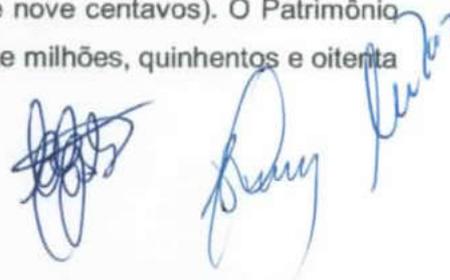
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

ativa, utiliza-se de estratégia de investimento diversificada (renda fixa, renda variável, câmbio, etc) e deslocamentos táticos entre as classes de ativos. É voltado para investidores cujo apetite para o risco está começando a crescer, já que a exposição dos balanceados à Bolsa é limitada a 30,00%. Esse fundo é espelho da Resolução e reproduz o mesmo direcionamento (70% RF e 30% RV). A sua Taxa de Administração é de 1,00% a.a. Por fim, o Palestrante, falou do fundo de renda fixa, Caixa FIC Gestão Estratégica, cujo balanceamento da carteira com exposição nos seguintes benchmarks: IMA-B, IMA-B5, IMA-B5+, IRF-M, IRF-M1, IRF-M1+ e CDI. Esse fundo conta com a expertise do Gestor da Caixa, na análise do cenário econômico. A carteira é composta de 100% de Títulos Públicos Federais. A Taxa de Administração Máxima é de +0,40% a.a. O benchmark é o IPCA. O resgate se dá em D+0. Em relação ao enquadramento, da Resolução 3922/10, está no artigo 7º - Inciso IV e referente ao limite de aplicação, conforme a resolução 3922/10; é até 20% do PL do RPPS. Esse fundo traz dinamismo a carteira do RPPS, pois contará com uma gestão profissional, para realizar o rebalanceamento da carteira, com isso encerramos a nossa análise referente ao abordado na referida ata, quanto a ATA Nº 007/2018 Os membros do Conselho Previdenciário se reuniram para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Iniciada a reunião o Administrador do Fundo Previdenciário, Sr. Augusto Rômulo Fauaz de Andrade, falou sobre o comportamento da carteira de investimentos em fevereiro de 2018, conforme descrito: A Carteira do Macaeprev, apresentou em fevereiro a sua média ponderada total, que foi de +0,53%, bem inferior à meta atuarial do mês, que foi de +0,81%. Em vista disso a carteira de fevereiro só atingiu 65,43% da meta atuarial. Isso fez com que o resultado no acumulado do ano (Jan à fev), da carteira de investimentos caísse de +76,92%, para +21,40%. Isso já era esperado pelos analistas de mercado, visto que houve redução da Taxa Selic, passando para 6,75% a.a. e previsão de queda da inflação ao final do exercício de 2018, para +3,80%. Em relação à inflação de fev/18, houve uma pequena aceleração em relação à jan/18, fechando em +0,32%, sendo que em jan/18, ficou em +0,29%. É o resultado mais baixo para o mês desde o ano 2000, quando ficou em +0,13%. Nos dois primeiros meses do ano, o IPCA acumula o menor percentual desde o começo do Plano Real, em 1994, com variação de +0,61%. Em 2017, o acumulado no 1º bimestre havia sido de +0,71%, segundo o IBGE, continuando o administrado do fundo apresentou a melhor rentabilidade, da carteira em fevereiro, foi o fundo de renda fixa, CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP, com rentabilidade de +1,41%. Em segundo ficou o fundo de renda variável, ITÁU FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FI, com a rentabilidade de + 1,17%. Além



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL**

desses somente os fundos de renda fixa: Itaú Prefixado e o BB Previd. RF. IRFM TP, atrelados ao IRF-M, conseguiram superar a meta atuarial em fevereiro, com as respectivas rentabilidades de: +1,08% e +1,10%, quanto aos fundos que ficaram abaixo da meta atuarial em fevereiro de 2018, o mesmo citou os fundos de renda fixa, de curto prazo mais conservadores da carteira, isto é, os fundos atrelados ao IRF-M1 e ao DI, que são: CEF IRF-M1, BB PREVID. RF IRF-M1, BB PREVID. RF PERFIL, CAIXA DISPONIBILIDADE RF E BB PREVID. RF FLUXO, aonde tiveram as respectivas rentabilidades: +0,53%, +0,52%, +0,47%, +0,41% e +0,39%, em relação ao fundo de renda fixa, que tem duração de 2(dois) anos, que é o CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A, ficou abaixo da meta atuarial, apresentando rentabilidade de +0,57%, em relação aos fundos que tem duração de 5(cinco) anos, como: BB PREVID IMA-B5 e CAIXA BRASIL IMA B5, também ficaram abaixo da meta atuarial, apresentando as rentabilidades respectivas de: +0,52% e +0,53%, com relação aos fundos atrelados ao IMA-B, todos ficaram abaixo da meta atuarial, em fevereiro que são: CAIXA NOVO BRASIL, ITAÚ INFLAÇÃO, ITAÚ INFLAÇÃO CÂMARA, BB PREVID RF IMA-B TP e BB PREVID. RF IMA-B, que tiveram as seguintes rentabilidades: +0,59%, +0,52%, +0,52%, +0,53% e +0,55%, contribuindo de maneira não satisfatória para o resultado da carteira em fevereiro/18, em relação ao fundo atrelado ao IMA GERAL, o BRADESCO IMA GERAL, também ficou abaixo da meta atuarial, apresentando a rentabilidade em fevereiro de +0,78%, em relação aos fundos de renda fixa, com carência, marcação à mercado da Caixa Econômica Federal, que são: CAIXA FI BRASIL 2018II, CAIXA FI BRASIL 2020IV e CAIXA FI BRASIL 2024 IV, todos ficaram abaixo da meta atuarial em fevereiro/18, apresentando as respectivas rentabilidades: +0,24%, +0,65% e +0,46%, em relação aos fundos de renda fixa, com carência, marcação na curva da CEF, vencimento em 2018, 2020 e 2022, todos também ficaram abaixo da meta atuarial, em fevereiro, apresentando todos a rentabilidade de +0,63% cada, O fundo de renda fixa, com carência, marcação à mercado do Banco do Brasil, o BB PREVID. RF TP XII FI, com vencimento em agosto de 2018, também ficou abaixo da meta atuarial em fevereiro, apresentando rentabilidade de +0,24%, com relação ao FIDC Multisetorial Itália, apresentou uma rentabilidade no mês de fevereiro, de +0,18%. Já foram resgatados até 28/02/18, o montante total de R\$ 7.417.114,50(sete milhões, quatrocentos e dezessete mil, cento e quatorze reais e cinquenta centavos), cerca de 74,17%, do valor principal investido (R\$ 10.000.000,00). O saldo em 28/02/18, é de R\$ 567.855,59(quinhetos e sessenta e sete mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e nove centavos). O Patrimônio Líquido do fundo em 28/02/18, é de R\$ 15.581.278,80(quinze milhões, quinhentos e oitenta



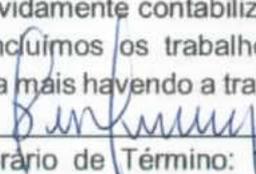
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

e um mil, duzentos e setenta e oito reais e oitenta centavos). Além disso, em relação ao rendimento, o fundo apresentou saldo positivo no mês de R\$ 1.501,97(um mil quinhentos e um reais e noventa e sete centavos), em relação ao resultado, dos rendimentos no mês de fevereiro/18, foi de R\$ 47.424.367,11(quarenta e sete milhões, quatrocentos e vinte e quatro mil, trezentos e sessenta e sete reais e onze centavos), já incluído o valor do cupom de juros semestral, que foi de R\$ 34.362.386,74 (trinta e quatro milhões, trezentos e sessenta e dois mil, trezentos e oitenta e seis reais e setenta e quatro centavos), em relação a classificação, referente a rentabilidade média acumulada dos últimos 12 meses (março/17 à fevereiro/18), por benchmark, dos fundos de renda fixa e variável da carteira do Macaeprev, sem carência, ficou assim, conforme demonstrado 1º IBOVESPA ATIVO + 26,68%, 2º IRF-M1+13,86%, 3º IRF-M +12,72%, 4º IMA-B5 +11,53%, 5º IDKA 2A + 11,41%, 6º IMAB + 11,32%, 7º IMAGERAL + 11,15 %, 8º IRF-M1 + 9,64 %, 9º DI + 8,32 %, em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de fevereiro/18: Baixo Risco 68,09%, Médio Risco 25,40% e 6,51% de alto risco. Existe em 28/02/2018, R\$ 137.794.525,62 (cento e trinta e sete milhões, setecentos e noventa e quatro mil, quinhentos e vinte e cinco reais e sessenta e dois centavos), aplicados em fundos, que tem como benchmark, o IMA-B, representando 5,66% da carteira, com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em fevereiro/18, a carteira do Macaeprev ficou composta da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal, com R\$ 1.462.728.618,23(60,05%), Banco do Brasil, com R\$ 810.701.708,26(33,28%), Itaú, com R\$ 48.480.863,43(1,99%), Bradesco com R\$ 113.506.214,59(4,66%) e BRL TRUST DTVM, com R\$ 567.855,59(0,02%). Com isso os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de: R\$ 2.273.430.326,49(93,33%) e Instituições Privadas de R\$ 162.554.933,61(6,67%), Com relação à alocação de recursos por índices de referência, em fevereiro/18, ficou da seguinte maneira: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB, CEF e FIDC: R\$ 1.262.417.459,72(51,82%) e sem carência, R\$ 1.173.567.800,37 (48,18%), distribuído da seguinte forma: IRFM1: R\$ 365.635.188,10(15,01%), IMA-B: R\$ 137.794.525,62(5,66%), IRF-M: R\$191.663.845,89(7,87%), IMA GERAL: R\$ 113.506.214,59(4,66%), DI: R\$ 49.439.512,37(2,03%), IMA-B5: R\$ 127.160.912,89(5,22%), IDKA2A: R\$ 126.002.786,46(5,17%), IBOVESPA ATIVO: R\$ 20.121.941,42(0,83%), O Patrimônio Líquido do Macaeprev, em 28/02/18, apresentou mais uma vez, crescimento, em relação ao mês anterior, fechando fevereiro em, R\$ 2.435.985.260,10(dois bilhões, quatrocentos e trinta e cinco milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, duzentos e sessenta reais e dez



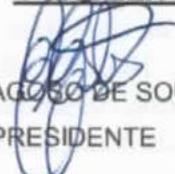
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

ATA DA 11ª REUNIÃO DO CONFIS
POR CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
MACAÉ - MACAEPREV
REALIZADA NO DIA 22 DE MARÇO DE 2018

ATA Nº 011/2018 de 22/03/2018 – Ata de Reunião do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia vinte e dois de março de dois e mil e dezoito, estando presente os membros **Ellomir Fragoso de Souza Esteves, Carla Mussi Ramos e Susan Cristina Venturini Ferraz**, que reuniram-se após convocação extraordinária, às dezoito horas para realizar a conferência entre os valores empenhados no balancete da despesa com os valores contabilizados no balancete na receita referente ao mês de NOVEMBRO extras orçamentárias. Assim conferência começou pelo código 2.1.8.8.1.01.02.00.01 INSS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO no balancete da receita, no qual foi devidamente contabilizado no balancete da despesa no valor de R\$ 1.095,10, pelo código 2.1.8.8.1.01.02.00.02 PENSÃO ALIMENTÍCIA no balancete da receita, no qual foi devidamente contabilizado no balancete da despesa no valor de R\$ 24.898,34, pelo código 2.1.8.8.1.01.02.00.03 IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE- IRRF no balancete da receita, no qual foi devidamente contabilizado no balancete da despesa no valor de R\$ 399.412,84, Pelo código 2.1.8.8.1.01.02.00.04 CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - SINDSERVI no balancete da receita, no qual foi devidamente contabilizado no balancete da despesa no valor de R\$ 3.984,87, pelo código 2.1.8.8.1.01.02.00.07 EMPRESTIMO CAIXA ECONÔMICA no balancete da receita, no qual foi devidamente contabilizado no balancete da despesa no valor de R\$123.441,17, com isso concluímos os trabalhos deste conselho e damos por encerrado a presente reunião. Nada mais havendo a tratar, está ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes Horário de Término: 19:50, por decisão dos membros deste Conselho, fica marcado reunião extraordinária para o dia 28 de março 2018 às 16:40Hs //

CONSELHO FISCAL


CARLA MUSSI RAMOS
MEMBRO


ELLOMIR FRAGOSO DE SOUZA ESTEVES
PRESIDENTE

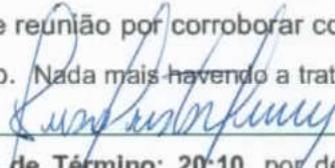

SUSAN C. V. ERRAZ
MEMBRO

MEMBRO

PRESIDENTE

MEMBRO

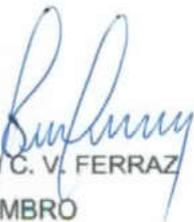
**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL**

centavos por fim quanto a ATA-008/2018, mais uma vez iniciado os trabalhos pelo Administrador do Fundo Previdenciário, Sr. Augusto Fauaz de Andrade, o mesmo atendeu à solicitação formulada pelo Presidente do Conselho e falou sobre a rentabilidade em janeiro de 2018, do FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, que foi de 101,40%, conforme consta na lâmina e na carta do Gestor do fundo, juntamente com o Relatório de Crédito Inadimplentes (todos em anexo), na qual, a VILA RICA CAPITAL, explica que essa rentabilidade deveu-se ao resultado da composição dos pagamentos das parcelas dos acordos efetuados pelo fundo, junto a devedores e o levantamento dos recursos depositados em juízo, referentes ao acordo feito com o ativo Hospitais Integrados da Gávea , no valor de R\$ 17.740.036,52 (dezessete milhões, setecentos e quarenta mil, trinta e seis reais e cinquenta e dois centavos), foi esclarecido que se tratam de fundos de renda fixa, com carência, marcação na curva e à mercado, sendo eles: BB PREVID. RF TP XII FI, cujo vencimento será em agosto de 2018, CAIXA FI BRASIL 2018I TP RF, CAIXA FI BRASIL 2018II TP RF, CAIXA FI BRASIL 2020I TP RF, CAIXA FI BRASIL 2020IV TP RF, CAIXA FI BRASIL 2022I TP RF e CAIXA FI BRASIL 2024IV TP RF sendo assim o conselho decide em encerrar a presente reunião por corroborar com os assunto abordados das reuniões do conselho previdenciário. Nada mais havendo a tratar, está ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes **Horário de Término: 20:10**, por decisão dos membros deste Conselho, fica marcado reunião extraordinária para o dia 22 de Março 2018 às 18:00Hs
////////////////////////////////////

CONSELHO FISCAL


CARLA MUSSI RAMOS
MEMBRO


ELLOMIR FRACOSO DE SOUZA ESTEVES
PRESIDENTE


SUSAN C. V. FERRAZ
MEMBRO

